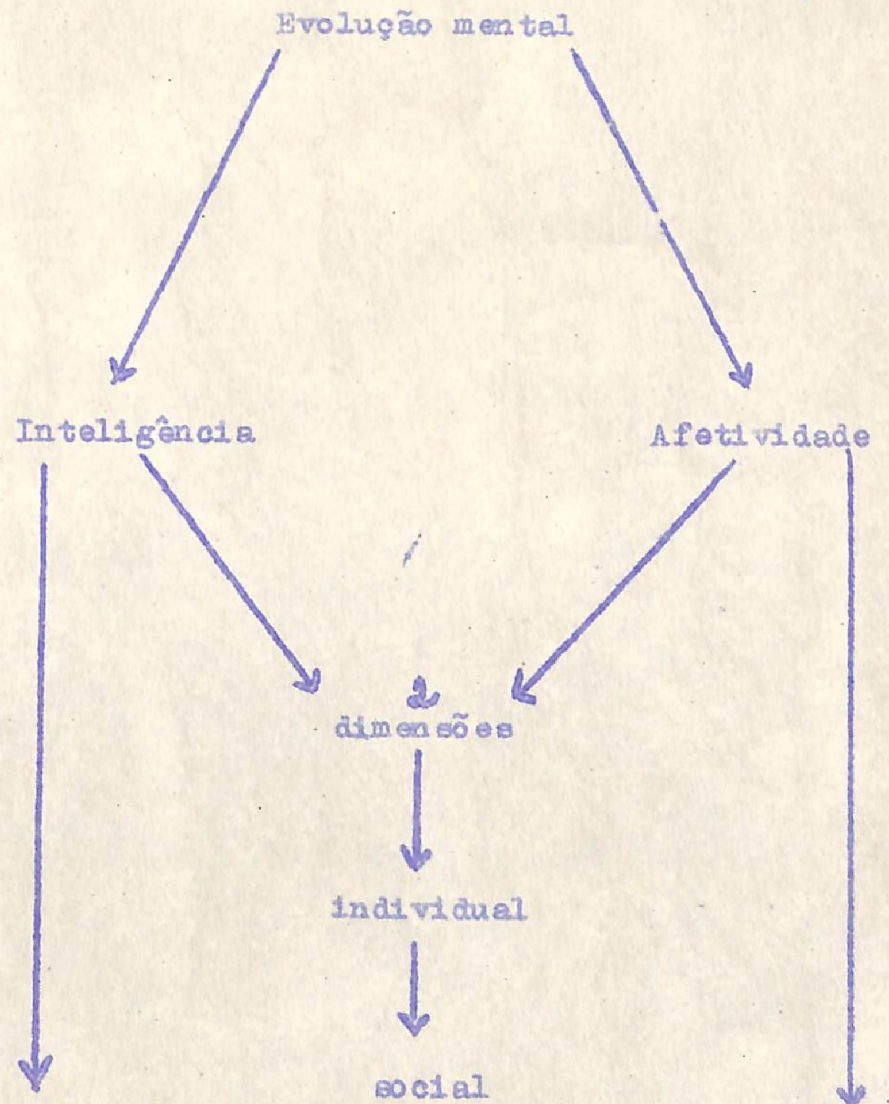


"O desenvolvimento é uma equilibração progressiva, uma passagem contínua de um estado de menor equilíbrio para um estado de equilíbrio superior."

PIAGET

## IDADE DO BEBÊ



1º Estágio:

3. Reflexos

1. dos reflexos
2. da organização, das percepções e hábitos.
3. da inteligência senso-motora.

Reflexos  
hereditários

Sensoriais  
motores

Algar  
piacar  
movimentos

melhoram sempre  
do geral ao específico

Preparam a assimilação mental  
para

SUJUNÇÃO



2º Estágio:

Hábitos

- Sucção sistemática do polegar.
- Virar a cabeça na direção de um ruído.
- Seguir um objeto em movimento.

Percepções

- Reconhecer certas pessoas em oposição a outras (sem noção de pessoa ou objeto como tal).
- Capacidade de manipulação (novos hábitos)

Conjunto motores

Conjuntos perceptivos

[ esquemas  
senso-motores

Como se constroem esses conjuntos?

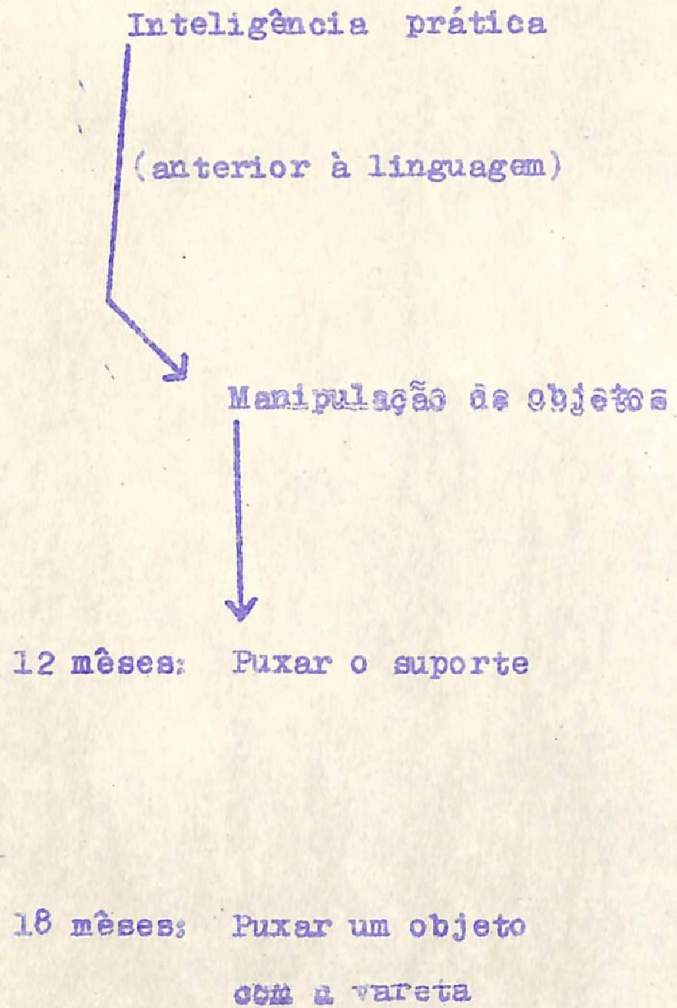
(hábitos e percepções)

Reação Circular

Forma evoluída de assimilação



3º Estágio:



Como se constroem esses atos de inteligência prática

Conduitas  
Precedentes

se multiplicam  
se diferenciam  
cada vèz  
mais maleáveis

para registrar o resultado  
da experiência

esquemas  
de  
ação

se multiplicam  
se coordenam entre si  
por assimilação  
recíproca



Características da evolução intelectual, nos dois  
primeiros anos

O B E B E

(suas percepções)

Construção de categorias de objetos:

- a) Não reconhece objetos propriamente ditos.
- b) Reconhece quadros sensoriais familiares, - mas não os situa no espaço, quando forado campo da percepção.
- c) No comêço, pega objetos sem intenção de ir buscá-los.
- d) Procura os objetos numa situação de conjunto, e não como objetos independentes.
- e) Após o 1º ano busca os objetos, quando estes saem fora do campo de percepção.

↘ Início da exteriorização do mundo material.

↓  
Saída do ego - centrismo integral para a elaboração final de um universo exteriorizado.

↓  
expansão objetiva .



## 2 - Construção do espaço prático:

- a) No começo há tantos espaços quantos os domínios sensoriais, ligados a atividades e movimentos.
- b) No fim do 2º ano, está construído o espaço geral, contendo objetos relacionados entre si, incluindo o próprio corpo. A elaboração espacial é devida à coordenação de movimentos e tem estreita relação com o desenvolvimento da inteligência senso-motora.

## 3 - A percepção da causalidade:

- a) Inicialmente é ligada à atividade em seu egocentrismo. É uma ligação que fica fortuíta, por muito tempo, entre um resultado empírico e uma ação qualquer.
- b) No fim do 2º ano, reconhece as relações de causalidade dos objetos entre si → objetivação e espacialização das causas.

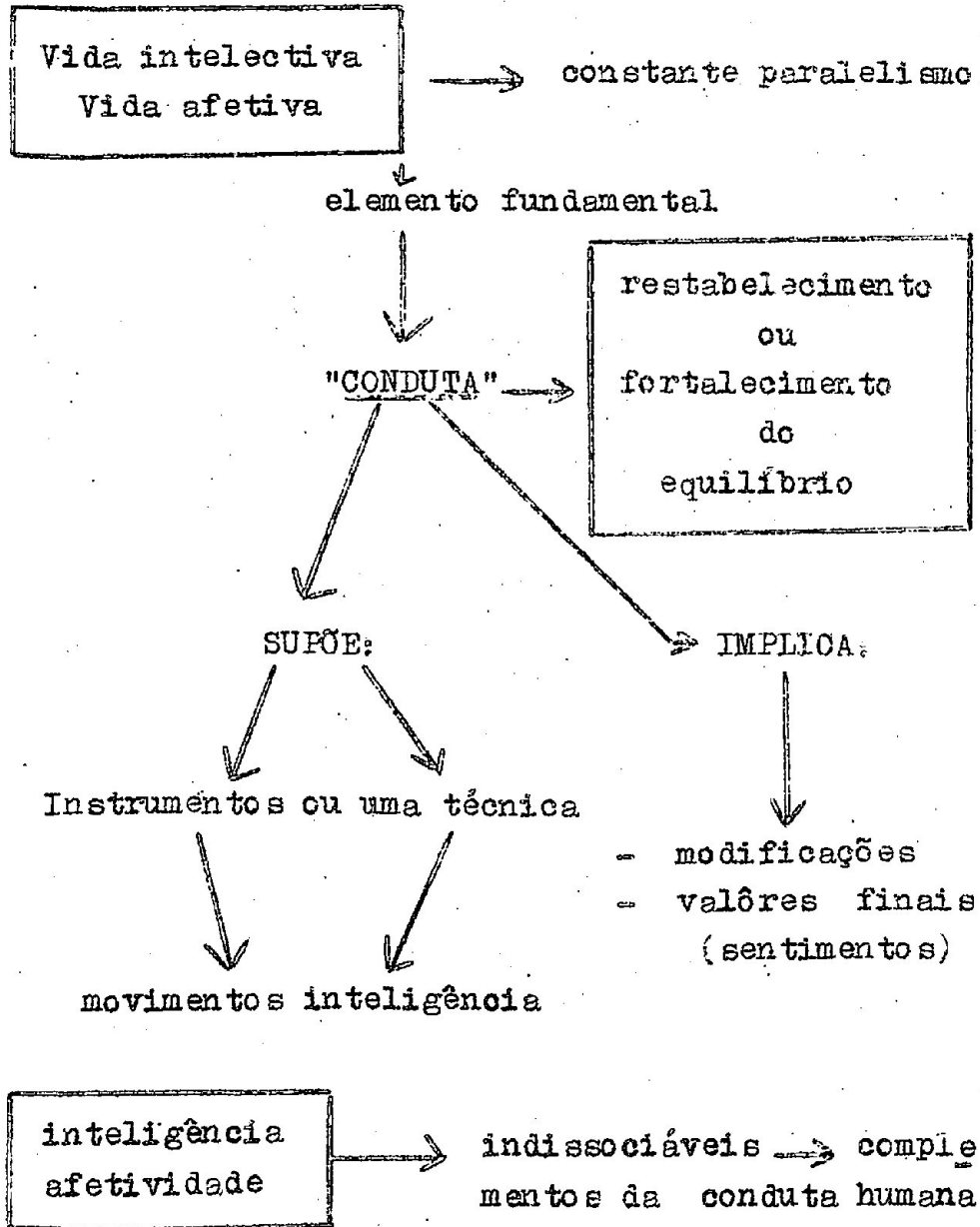
## 4 - As Séries Temporais:

Sua objetivação é paralela à de causalidade. Permite à inteligência senso-motora, sair de seu egocentrismo radical e inconsciente para se situar em um "universo" não importando quão prático e pouco reflexivo êle seja.



VIDA AFETIVA

Recém-nascido; lactante.



1º Estágio: técnicas reflexas

Impulsos instintivos elementares  
Reflexos afetivos → emoções primárias

sistema fisiológico  
das  
atitudes ou posturas

- perda de equilíbrio
- contraste entre um aconteci-  
mento fortuito e a atitude  
anterior

2º Estágio:

percepções e hábitos  
início da inteligência senso-motora

- sentimentos elementares ou
- afetos perceptivos ligados às vá-  
rias formas de atividades pró-  
prias

egocentrismo  
geral

- |                             |   |              |
|-----------------------------|---|--------------|
| agradável                   | - | desagradável |
| prazer                      | - | dor          |
| sentimento<br>de<br>sucesso | - | fracasso     |



3º Estágio: inteligência senso-motora

3º nível de afetividade

- elaboração do universo exterior.
- construção do esquema do objeto.

-Objetivação dos sentimentos  
-Projeção sobre outras atividades além do eu } escolha do objeto

Sentimentos ligados à própria atividade → por muito tempo

diferenciam

multiplicam

alegrias

e tristezas

sucessos  
esforços  
fadigas

e fracassos  
e interesses  
e tristezas

etc.

ESCOLHA DO OBJETO

Objetivação das coisas e pessoas

de uma parte

de outra parte

em correlação com a construção do objeto, a consciência começa a afirmar-se como polo interior da realidade em oposição ao polo externo objetivo;

os objetos concebidos, em analogia a êsse eu; como ativos, vivos, conscientes → especialmente as pessoas.

Escolha (afetiva) do objeto  
(mãe, pais, parentes, outros)

simpatias e antipatias

corresponde à

construção intelectual do objeto



4º Estágio - 2 a 7 anos

Características:

- INTELIGÊNCIA INTUITIVA
- SENTIMENTOS INTERINDIVIDUAIS ESPONTÂNEOS
- RELAÇÕES SOCIAIS DE SUBMISSÃO AO ADULTO.

aparecimento  
da  
linguagem

→ traz

profundas modificações na

conduta

no plano

Intelectual

afetivo

Social

- Reconstroi as ações passadas -  
(narrativas)
- Antecipa as ações futuras -  
representações verbais

Consequências →







A Gênese do pensamento

entre duas formas

no começo

Pensamento  
egocêntrico  
puro

(Subjetividade)

Simbolismo

no final

Pensamento  
adaptado  
ao real

(Objetividade)

Intuição

Tôdas as transições

Simbolismo

jôgo simbólico

no BEBÊ

Antes da  
Linguagem

- Percepções
- Atividades  
senso-motoras

no PRÉ-ESCOLAR

Nível da  
vida  
coletiva

- Imaginação
- Imitação
- Dramatizações

É uma atividade REAL

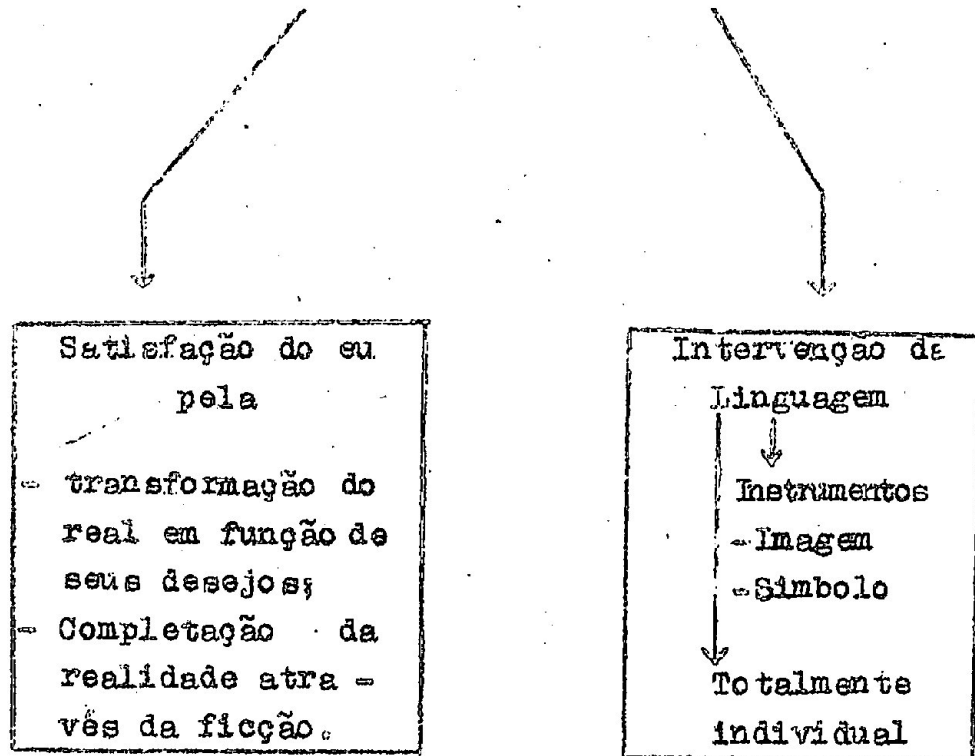
do pensamento

Duplamente egocêntrico



Pensamento

duplamente egocêntrico



"O jogo simbólico não é um esforço de submissão do sujeito ao real mas, ao contrário, uma assimilação deformada da realidade do eu."

Piaget - Seis estados

2

Formas de transição

entre

1. Simbolismo e 3. Intuição

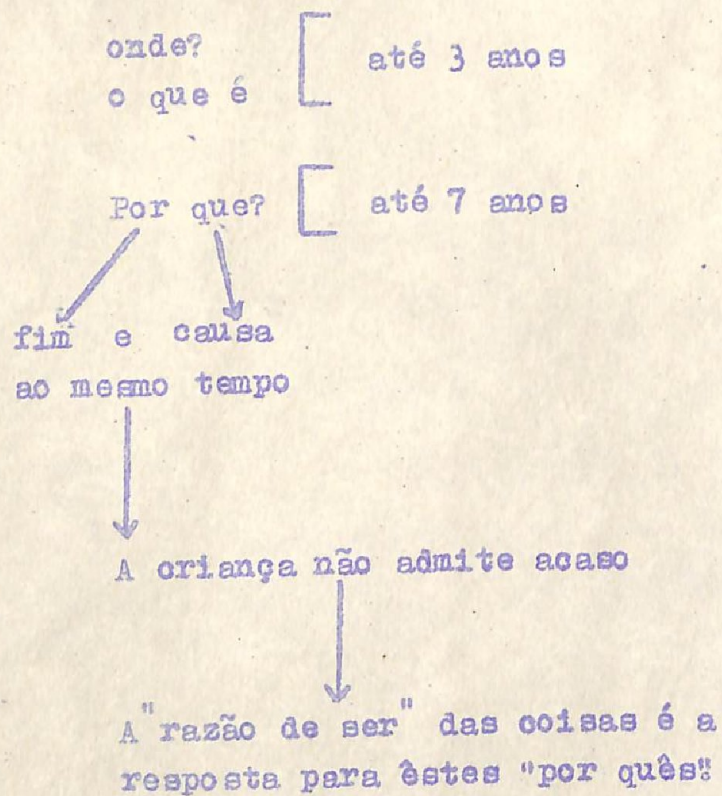
- 
- ```
graph TD; A["1. Simbolismo e 3. Intuição"] --> B["a) - fixalismo"]; A --> C["b) = animismo"]; A --> D["c) artificialismo"];
```



a) - FINALISMO

(pensamento verbal)

as perguntas



b) ANIMISMO

"Concebe as coisas como vivas e dotadas de intenção."

1º momento:

O objeto que exerce uma atividade e tem uma utilidade para o homem.

2º momento:

"Os agentes e os corpos que podem mover-se por si sós" - o vento e os astros.

3º momento:

"Acréscimo de certa consciência à vida com um mínimo de saber e intencionalidade". A nuvem carrega a chuva.

4º momento:

"Só o movimento espontâneo é dotado de consciência". O vento sopra porque ele é quem sopra.

5º momento:

Os objetos são inteligentes;  
A lua acompanha a criança.  
A lua sabe que é noite.  
A lua conta história.



C - O Artificialismo:

↓  
"Crença de que tôdas as coisas foram construídas ou por uma atividade divina, operando do mesmo modo que a fabricação humana."

↓  
Para que a criança não contradiz o animismo:

Os bebês são vivos e construídos ao mesmo tempo.

A causalidade

↓  
indiferenciação entre

psiquismo e físico.

e

egocentrismo intelectual

Confusão entre:

- lei natural e lei moral
- determinismo e obrigação

O MOVIMENTO:

estado de transição tendente a uma finalidade que o completa

A força é ativa e substancial

ligada a cada corpo e intransmissível: os corpos se movem por acionamento e interno.

Na criança pré-lógica (coerência)

Tudo tem modelo em si mesmo

Assimilação deformada da realidade

Tendem a uma assimilação correta



3 - INTUIÇÃO

A criança afirma todo o tempo  
sem demonstrar

motivo → egocentrismo

- indiferenciação entre seu ponto de vista e o do outro;
- a confiança em si existe antes da reflexão-
- dificuldade de retrospção
- ausência de conceitos
- designação pelo uso

vem

- a) do finalismo
- b) da carência de provas

Domínio verbal é menor que a ação e a manipulação será mais lógica

Inteligência

- própriamente prática
- a) prolonga a pre-verbal
- b) prepara as noções técnicas
- tendendo à experimentação

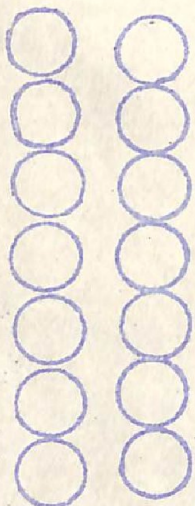
Até cerca de 7 anos a criança

- permanece pré-lógica
- suplementa a lógica pelo mecanismo da intuição

"Interiorização das percepções e dos movimentos sob a forma de imagens e de "experiências mentais" que prolongam, assim, os esquemas senso-motores, sem ordenação propriamente racional."



1.



Entre 4 e 5 anos:

Forma primitiva de intuição:

consiste em avaliar pelas qua-  
lidades perceptivas globais -  
da coleção focalizada e não  
pelas relações.

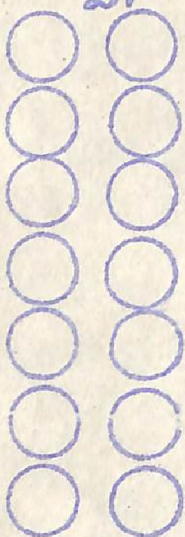
Entre 5 e 6 anos:

A criança conclui

que a coleção de fichas verme-  
lhas deve ser igual a coleção  
de fichas azuis.

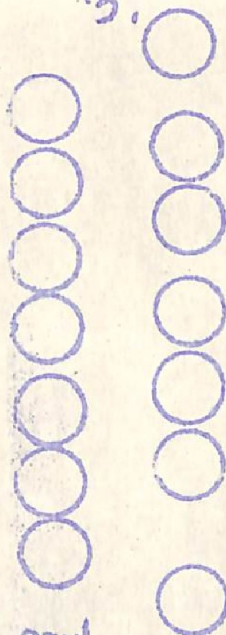
Porém

2.



também entre 5 e 6 anos

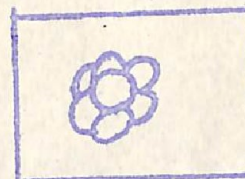
3.



CONCLUI

que a fileira mais longa,  
contém mais fichas.

4.



Vermelhas

Neste caso, a equivalência  
perde mais ainda.

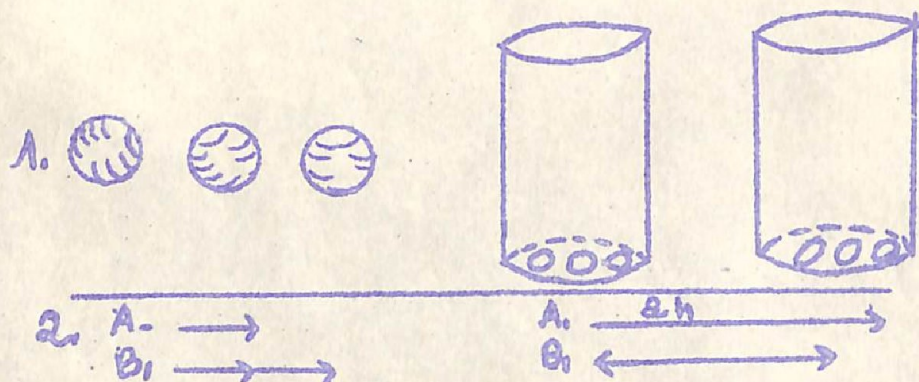
Por que?

Intuição articulada.

azul



Que são "intuições articuladas?"



Falta a noção de tempo e espaço transpostos.



"São apenas esquemas perceptivos ou esquemas de ação, esquemas senso-motores, portanto, mas transpostos ou interiorizados como representações. São imagens ou imitações da realidade, a meio caminho entre experiência efetiva e a "experiência mental" não se constituindo ainda em operações lógicas passíveis de serem generalizadas e combinadas entre si."

E que faltam a estas intuições para se tornarem operatórias e se transformarem em sistemas lógicos?

Torná-las móveis e reversíveis

"A intuição articulada avança nesta direção. Enquanto que a intuição primária é apenas uma ação global, a intuição articulada a ultrapassa na dupla direção de uma antecipação das consequências desta ação e de uma reconstituição dos estados anteriores. Sem dúvida, ela permanece ainda irreversível. Basta alterar uma correspondência ótica para que a criança não possa arranjar os elementos na sua ordem primitiva no pensamento. É suficiente dar meia volta ao tubo para que a ordem inversa escape ao sujeito, etc. Mas o início desta antecipação e reconstituição prepara a reversibilidade, constituindo uma regulação das intuições iniciais; esta regulação prenuncia as operações. A intuição articulada é, portanto, suscetível de atingir um nível de equilíbrio mais estável e mais móvel ao mesmo tempo, do que a ação senso-motora sobrinha, residindo aí o grande progresso do pensamento próprio deste estágio sobre a inteligência que precede a linguagem. Comparada à lógica, a intuição do ponto de vista do equilíbrio é menos estável, dada a ausência de reversibilidade; mas em relação aos atos pré-verbais, representa uma autêntica conquista."



## VIDA AFETIVA

de 2 a 7 anos:

Continua o paralelismo vida intelectual  
vida afetiva

### Conduta

afetividade proporciona:

- motivações e
- dinamismo energético

O aspecto cognitivo é constituído:

- técnicas
- ajustamento dos meios empregados

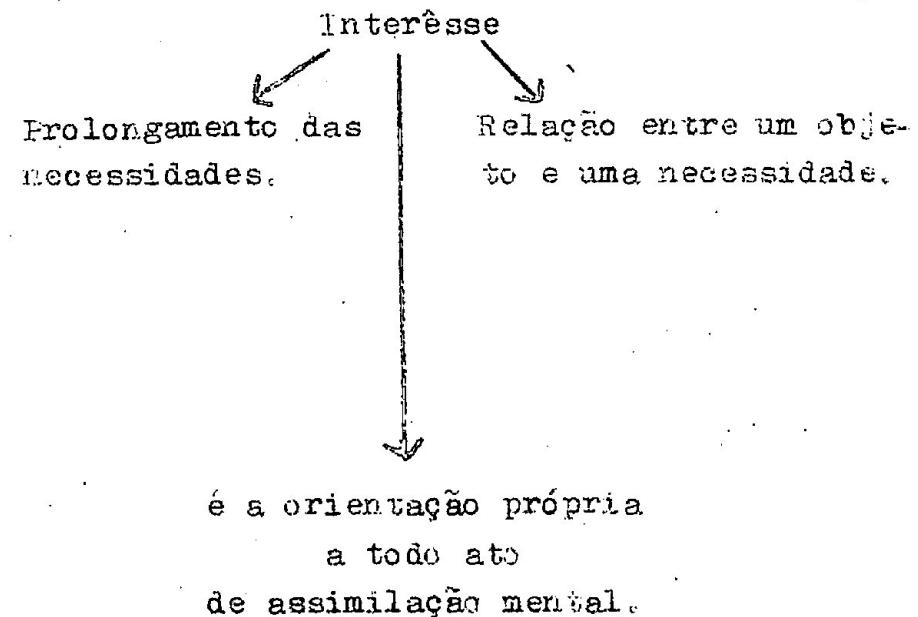
intercém juntos

em relação a pessoas e a objetos

Novidades afetivas:

- 1 - Sentimentos inter-individuais.
- 2 - Sentimentos morais intuitivos.
- 3 - Regularização de interesses e valores.

## 3 - Regularização dos interesses e valores

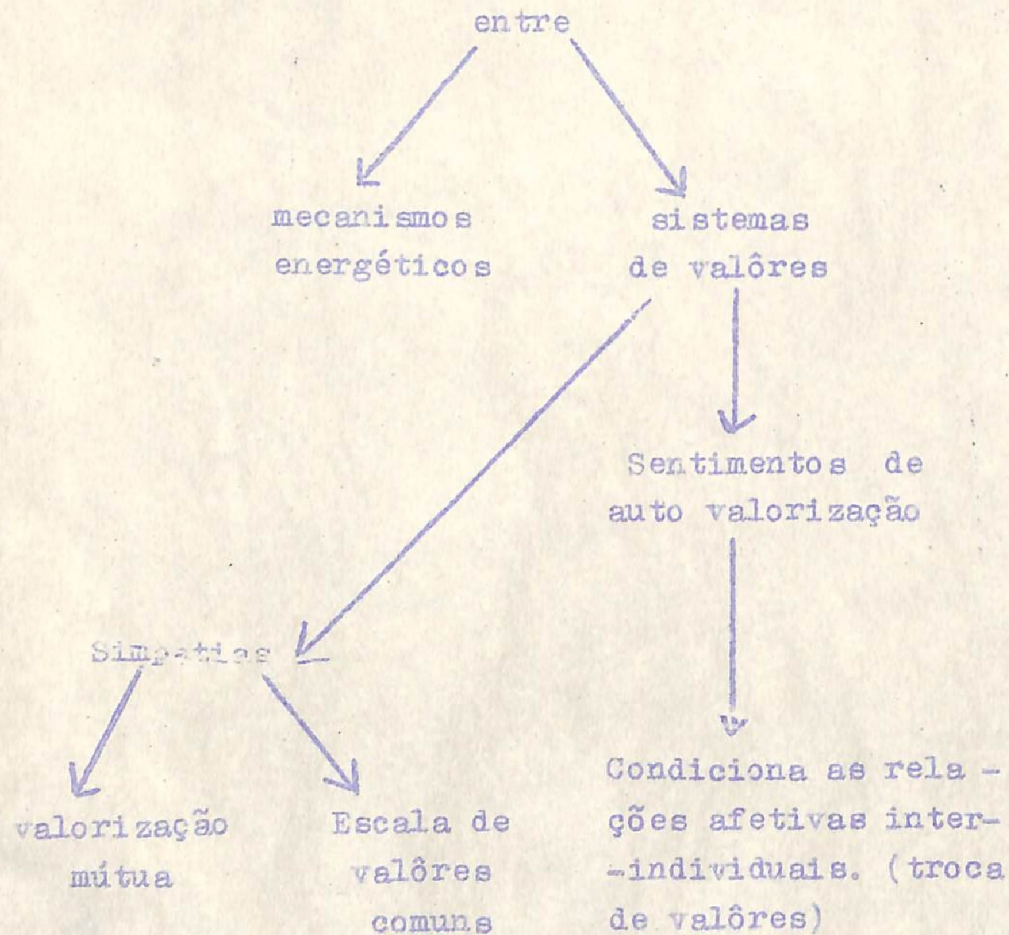


O interesse começa com a vida psíquica e tem papel importante no desenvolvimento da inteligência senso-motora.



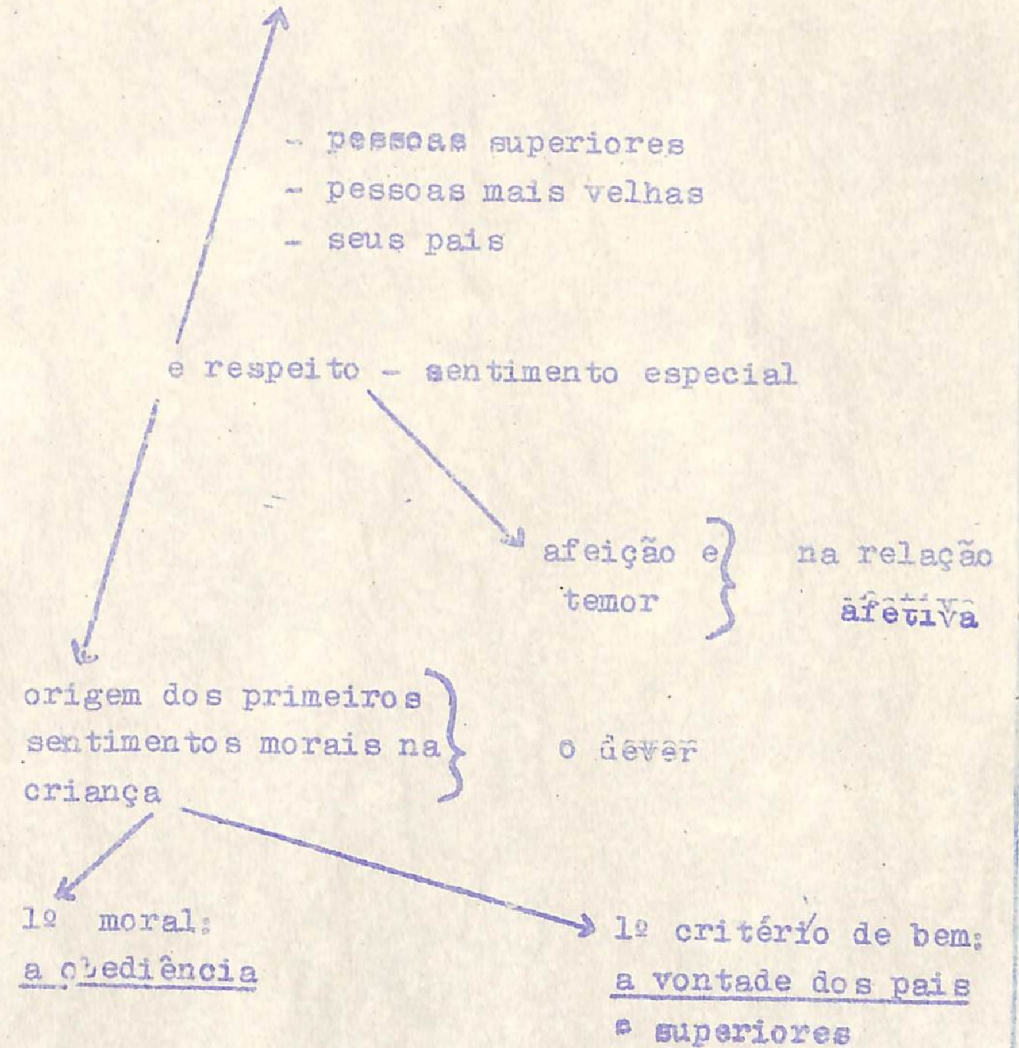
## 2 - Inter individuais

Com o pensamento intuitivo, os interesses se multiplicam e se diferenciam, dando lugar a uma dissociação progressiva:



## 1 - Sentimentos morais intuitivos

Valôres unilaterais interindividuais importantes para a criança:





1a. infância  
sent. morais

- moral unilateral  
ou  
heteronomia

2a. infância  
sent. morais

- autonomia
- respeito mútuo
- valorização recíproca

regras do jogo

honestidade

Justiça

Distributiva

Retributiva

operações lógicas

como as

Formas Superior de equilíbrio

Verdade

Coordenação de Valores

Respeito Mútuo

M O R A L